

Equatorial Pará realiza manutenção na região Xingu

A manutenção do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficiou toda a área urbana do município de Uruará, localizado na região do Xingu. Substituições

de postes deteriorados, equipamentos de proteção da rede de distribuição e troca de estruturas foram alguns dos investimentos feitos pela Equatorial Pará. O município de Placas também foi contemplado.

A ação da empresa atendeu aproximadamente 19.500 mil clientes dos dois municípios.

Levantamento feito pela distribuidora aponta que 80 por cento das faltas de energia no município de Uruará são causadas pela presença de animais, principalmente urubus, que se chocam acidentalmente na fiação elétrica. Por conta disso, a empresa, juntamente com a Prefeitura desenvolve ações de conscientização dos moradores, a fim de evitar jogar lixo em áreas públicas. As lixeiras, em céu aberto, são atrativas e prejudicam a saúde da população e a qualidade do fornecimento de energia, por conta das consequências apresentadas.

Foi realizada a substituição dos cabos da rede convencional nos trechos com maior reincidência de urubu, por cabos protegidos (Rede Spacer) que além de proteger a fiação o material também protege que urubus sejam eletrificados e fiquem presos nos cabos de energia. Além disso, as equipes executaram podas em cerca de 5000

Km da rede de distribuição, com o intuito de impedir que haja interrupções ocasionadas pelo contato dos galhos com a rede elétrica.

Conforme o gerente de obras da Equatorial Energia Pará,

Jeferson Aleixo Pinheiro, o trabalho preventivo faz parte das ações programadas para serem desenvolvidas também em outros municípios da região. “Nós estamos seguindo todas as normas ambientais e de segurança estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica –

Aneel. A proposta é oferecer é permitir que o serviço que chega à população seja seguro, contínuo e de qualidade”, reforça.

O gerente esclarece que a distribuidora não mede esforços para expandir os serviços de melhorias e manutenção preventiva do sistema elétrico. “Nós sabemos que se trata de um produto essencial e mesmo diante da pandemia provocada pela covid-19, estamos focando ainda mais em pontos onde as oscilações do fornecimento são

recorrentes, por conta das interferências e curtos-circuitos provocados pelo contato de animal na rede elétrica”, complementa.

Fonte: Imprensa Equatorial Pará/Com foto

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/cursos-na-area-de-ciencias-agrarias-sao-oferecidos-pelo-mec/>